

UTILIZAÇÃO DO TESTE DE 2000 METROS EM REMO ERGÔMETRO PARA PARÂMETROS DE CLASSIFICAÇÃO EM ATLETAS.

MARCELO PASSIANI, LIANE BERETTA, MATHEW MCLENDON, MARIO FARO, PAULO S. ZOGAIB, TURÍBIO LEITE DE BARROS
CEMAFE - UNIFESP, São Paulo, Brasil

XXII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 22nd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 7-10 outubro, p. 131(212):1999.

Resumo

A Confederação Brasileira de Remo (CBR), usa como critério de seleção de atletas o teste de 2000 metros feito no remoergômetro (Concept II model C), com esse teste é observado o tempo e calculado indiretamente e consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx) pela da fórmula: $VO_2 \text{ máx (ml/kg/min)} = (\text{Potência média (watts)} \times 0,013464 * 1000) / \text{Peso (kg)}$. O objetivo deste trabalho é relacionar o tempo obtido no teste de 2000 metros com o VO_2 máx medido direta e indiretamente e com o consumo de oxigênio no limiar anaeróbio (VO_2 LA). Foram avaliados doze remadores com idade de $25,4 \pm 8,2$ anos, peso $78,7 \pm 11,1$ kg e estatura $177,8 \pm 10,1$ cm. Previamente os atletas foram submetidos a um teste de esforço no remoergômetro (Concept II, model C) para determinação do VO_2 máx e VO_2 LA. Foi utilizado um protocolo com carga inicial de 100 watts e incremento de 25 watts a cada minuto, até a exaustão. Análise de gases foi feita pelo analisador Vista Mini CPX. Após 36 horas realizamos um teste máximo de 2000 metros.

Observamos uma diferença significativa ($p = 0,02$) entre o VO_2 máx medido direta e indiretamente (teste t Student). Observamos uma alta correlação entre o VO_2 máx medido direta e indiretamente ($r_s = 0,85$) (Teste de correlação de Spearman). Não houve correlação entre o VO_2 máx medida direta ($r_s = 0,37$), VO_2 máx medido indiretamente ($r_s = 0,20$), e o VO_2 LA ($r_s = 0,29$), com o tempo no teste obtido no 2000 metros. O cálculo utilizado para a determinação do VO_2 máx utilizado pela Confederação parece não ter precisão se comparado a medida direta. A baixa correlação entre o VO_2 máx medido indiretamente e o tempo, nos faz questionar se a utilização destes dois critérios para a seleção de atletas não seria equivocada. Sugerimos que o remoergômetro não fosse fator de exclusão, mas sim usá-lo para medir o desempenho do atleta, selecionando-os e levando para um acampamento, onde o treinador e o preparador físico possam encontrar uma equipe ideal.